



Riqueza cultural e histórica

A celebração do Kwibohora32, promovida pela Embaixada de Ruanda, transformou o Villa Rizza em um espaço de encontro entre diplomacia e cultura na noite de terça-feira. Em sua terceira comemoração oficial da data no Brasil, o evento recebeu autoridades, integrantes do corpo diplomático e convidados para celebrar os 32 anos da Libertação de Ruanda, marco histórico que simboliza o início da reconstrução do país, após a tragédia de 1994. Além dos discursos sobre o fortalecimento das relações entre Brasil e Ruanda, a programação destacou manifestações culturais ruandesas, com apresentações de danças tradicionais e uma experiência gastronômica inspirada na culinária do país, aproximando os convidados da identidade e da história da nação africana.



Os embaixadores do Vietnã, Bui Van Nghi; da Hungria, Miklos Tamás Halmai; da Tailândia, Kundhinee Aksornwong; da Sérvia, Aleksandar Ristic; e do Equador, Carlos Alberto Velástegui Calero



O embaixador do Japão, Yasushi Noguchi, e o embaixador e a embaixatriz da Coreia do Sul, Choi Yeonghan e Byungseok Kim



O embaixador e a embaixatriz de Ruanda, Lawrence Manzi e Annet Baingana, e o diretor do Departamento de África no Ministério das Relações Exteriores, Antonio Augusto Martins Cesar



As embaixatrizes do GCCM

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O presidente do Sindhobar Jael Silva e a chef Leninha Camargo



O chef Gil Guimarães; o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire; o diretor do Senac-DF, Vitor Corrêa; e Marcos Nogueira

Livro da pizza Entre receitas, memórias e histórias que atravessam continentes, *O Livro da Pizza* foi apresentado ao público na terça-feira, durante lançamento realizado na Casa Baco, no Brasília Shopping. Escrita pelo chef Gil Guimarães em parceria com o jornalista Marcos Nogueira, e publicada pela Editora Senac-DF, a obra investiga a origem da pizza napolitana, sua expansão pelo mundo e a consolidação no Brasil, além de reunir técnicas, ingredientes e curiosidades sobre sua tradição gastronômica. O encontro reuniu convidados, profissionais da gastronomia e estudantes em uma sessão de autógrafos marcada também por relatos dos autores sobre o processo de pesquisa e produção do livro.

Fotos: Divulgação



Eduardo Moreira, Michele Cintra e o secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ivan Alves

O universo das noivas

Quatro dias dedicados ao universo dos casamentos tomaram conta da agenda da Praça das Fontes do Parque da Cidade com a quinta edição do Arenas Noivas. A abertura oficial, realizada na noite de quinta-feira da última semana, deu início à programação gratuita, que seguiu até domingo, na presença de convidados, expositores e profissionais do setor. Com mais de 500 empresas participantes, o evento apresentou desfiles, cenários de festas montados ao vivo, atrações musicais e circenses, além de um espaço voltado ao empreendedorismo.



Carlos Eugênio, Pedro Abdalla e Bruno Maxime

Divulgação



O coronel Moisés Alves Barcelos, a tenente-coronel Laylla Loreнна Marcelino Barcelos e Bento Marcelino Barcelos

Bombeiro quando crescer

Um pequeno aspirante a bombeiro roubou a cena do baile de 170 anos do Corpo de Bombeiros Militar do DF, no último sábado. Vestido a caráter, Bento Marcelino Barcelos foi o centro das atenções tanto dentro quanto fora da pista de dança, acompanhado dos pais, o coronel Moisés Alves Barcelos e a tenente-coronel Laylla Loreнна Marcelino Barcelos.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

LUTO

Docente tinha 89 anos e uma das marcas de sua carreira foi o fortalecimento da comunicação como campo de pesquisas científicas

Morre José Salomão, professor da UnB

» LUIZ FELLIPE ALVES

O professor emérito da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB) José Salomão David Amorim morreu ontem, aos 89 anos. Mestre em comunicação pela UnB, foi professor da instituição de 1970 a 1993. Entre suas colaborações com a universidade estão a participação na criação do jornal-laboratório *Campus*, a idealização do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e a colaboração na proposta da Rádio UnB, na década de 1980.

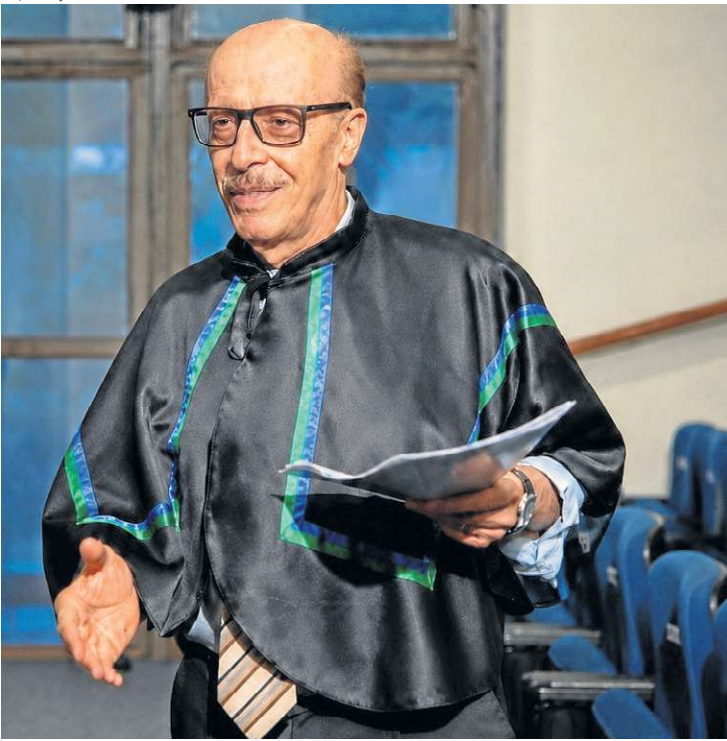
O corpo docente da UnB lamentou a morte. "A Universidade de Brasília perde um de seus principais pensadores, liderança incansável na defesa da educação superior pública e da democracia", destacou a reitora Rozana Naves. "O

professor é reconhecido pela contribuição científica na área da comunicação, em particular das políticas públicas em comunicação. Deixa um legado inestimável. Lamentamos muito a sua partida", acrescentou.

A diretora da Faculdade de Comunicação da UnB (FAC-UnB), Dione Moura, afirmou que "o professor Salomão é, e continuará sendo, uma referência fundadora do pensamento crítico comunicacional latino-americano". Ela enfatizou que o pensamento do docente será um norte para uma comunidade cidadã. "O pensamento crítico gera uma prática ética e, portanto, é uma forma de enfrentar a desinformação. Isso nos ensinou o mestre Salomão Amorim", pontuou.

A chefe do Departamento de Jornalismo da FAC-UnB, Márcia Marques, lembrou da importância

Reprodução: UnB



de José Salomão para a criação do bloco de disciplinas que originou o jornal-laboratório da universidade, em 1970. "Mais do que espaço de prática, o professor entendeu que ali se encontrava um espaço pedagógico para a prática, modelo pioneiro para muitas experiências que se seguiram com a obrigatoriedade de produção de jornal-laboratório nos cursos de jornalismo no Brasil em 1979", recordou.

Trajетória

Natural de Cláudio, município de Minas Gerais, José Salomão também era bacharel em direito pela Universidade Federal de

Comunicação (Alaic).

Em nota conjunta, a FAC-UnB, o Departamento de Jornalismo (JOR) da FAC-UnB, a Federação Brasileira de Associações Científicas e Acadêmicas da Comunicação (Socicom) e a Alaic lamentaram a morte do professor.

"A trajetória do professor José Salomão David Amorim se confunde com a própria história da consolidação do ensino, da pesquisa e da extensão em Comunicação no Brasil e na América Latina. [...] A visão do mestre Salomão Amorim sobre uma universidade pautada pelo compromisso público, pela cooperação acadêmica e pela integração latino-americana, continuará inspirando gerações e gerações de pesquisadores, docentes e estudantes", diz a nota, solidarizando-se com a esposa do professor, Sônia Naves David Amorim, seus três filhos, quatro netos, demais familiares, amigos, colegas e ex-alunos.

"Que a memória, a trajetória e as contribuições do professor José Salomão David Amorim permaneçam como patrimônio do ensino, da pesquisa e da extensão em Comunicação e como inspiração para as futuras gerações", diz a mensagem assinada por Márcia Marques, chefe do Departamento de Jornalismo (JOR) da FAC-UnB; Fernando Oliveira Paulino, presidente da Alaic; Anderson dos Santos, presidente da Socicom; e Dione Oliveira Moura, diretora da FAC-UnB.

O velório do professor será hoje, das 13h às 15h, na Capela 1 do Campo da Esperança, na Asa Sul. A cremação está marcada para as 15h15.



A Universidade de Brasília perde um de seus principais pensadores, liderança incansável na defesa da educação superior pública e da democracia"

Rozana Naves,
reitora da UnB

O professor Salomão é, e continuará sendo, uma referência fundadora do pensamento crítico comunicacional latino-americano"

Dione Moura,
diretora da FAC-UnB